



Audiodescrição de personagens de telenovela como iniciativa diferenciada para a acessibilidade cultural

Flávia Nosralla de Oliveira Caruso¹
Lara Rangel Gianvito Sant'Anna²
Suely Maciel³

RESUMO

As audiodescrições dos personagens das novelas da Rede Globo de Televisão figuram entre as produções pioneiras do projeto de extensão Biblioteca Falada, dedicado à adaptação, para o áudio, de textos originalmente impressos ou em formato audiovisual. Elas permitem que pessoas com deficiência visual possam ter acesso, de maneira mais ampliada, ao conteúdo das telenovelas, que são amplamente consumidas no Brasil. Este trabalho apresenta os métodos e técnicas empregados na produção das audiodescrições, baseados nos fundamentos da linguagem radiofônica, da edição e da sonoplastia em áudio e dos processos de pesquisa e coleta de informações.

PALAVRAS-CHAVE: telenovela; comunicação e acessibilidade; audiodescrição, projeto Biblioteca Falada.

INTRODUÇÃO

As telenovelas se situam entre os principais formatos da televisão brasileira e constituem um dos produtos culturais brasileiros mais consumidos no exterior. Elas estão presentes em grande parte da programação dos canais no país e muitas vezes exercem influência direta na vida dos brasileiros, promovendo e/ou ampliando determinados comportamentos, introduzindo hábitos de consumo, suscitando discussões sobre temáticas específicas etc. Uma pesquisa realizada pelo Sophia Mind, grupo de pesquisa e inteligência em marketing direto feminino, revela que 83% das mulheres brasileiras assistem a alguma telenovela e mais de 60% delas admitem ter seu cotidiano influenciado por roupas, cortes de cabelo e outros aspectos visuais e de comportamento apresentados pelos personagens dos folhetins (ROSSI, 2012).

¹ Aluna de graduação do 3º ano do curso de Comunicação Social: Jornalismo da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação (FAAC) da Unesp de Bauru e coordenadora de equipe do projeto de extensão Biblioteca Falada.

² Aluna de graduação do 2º ano do curso de Comunicação Social: Jornalismo da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação (FAAC) da Unesp de Bauru e coordenadora de equipe do projeto de extensão Biblioteca Falada.

³ Docente da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação (FAAC) da Unesp de Bauru e coordenadora geral do projeto de extensão Biblioteca Falada.



A telenovela brasileira é um produto de exportação de sucesso, sendo que as produções da Rede Globo tornaram-se referência mundial no segmento. Segundo o *Guia Ilustrado da TV Globo: Novelas e Minisséries*, lançado em 2010, todas as dez novelas brasileiras mais reprisadas no exterior são da emissora. Na lista, encontram-se desde produções mais recentes, como *Caminho das Índias*, de 2009, clássicos como *Escrava Isaura*, de 1976, passando por *O Clone*, *Terra Nostra*, *O Rei do Gado* etc. (BECATTINI, 2012).

A preferência pela teledramaturgia também se verifica entre os hábitos de consumo de produções televisivas dos alunos do Lar Escola Santa Luzia para Cegos de Bauru (LESL), atendidos pelo projeto de extensão Biblioteca Falada, da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação (FAAC) da Universidade Estadual Paulista (Unesp/Bauru). Tendo em vista que o objetivo do projeto é a produção de peças em áudio resultantes da adaptação de textos originalmente impressos e/ou em formato audiovisual, buscaram-se diferentes alternativas de atendimento a um pedido específico dos alunos do LESL: informações sobre as novelas, como resumo dos capítulos, *spoilers* etc. Inicialmente restritas à locução dos resumos, hoje as produções tornaram-se mais complexas, na forma de audiodescrição dos personagens.

MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A audiodescrição das personagens de novelas é realizada sempre que uma nova produção televisiva vai ao ar e objetiva dar aos alunos do LESL informações sobre características físicas e de personalidade de, no mínimo, todos os principais elementos da trama. Para tanto, são utilizadas técnicas básicas de coleta de informações, como sinopse da novela, identificação dos personagens principais, dados centrais do enredo e desdobramentos possíveis da narrativa.

Uma vez coletadas, as informações são organizadas em roteiros que se dividem em dois grupos principais: a) dados gerais como história e características principais da trama; b) dados comportamentais, psicológicos e físicos de cada um dos personagens. Nessa adaptação, tomam-se como balizas as indicações para a produção em áudio, a partir fundamentalmente das contribuições de LÓPEZ VÍGIL (2003) e ORTRIWANO (1986). Também são utilizadas



técnicas básicas de pesquisa e coleta de informações do Jornalismo, curso de parte dos bolsistas e voluntários do projeto.

Os roteiros são a base para a locução, à qual são acrescentados efeitos sonoros, trilhas e áudios retirados das próprias novelas. No caso da sinopse da novela, há inserção somente da trilha característica do folhetim, em *background*. Na audiodescrição dos personagens, a sonoplastia é mais complexa: após a descrição de cada um, insere-se um trecho de áudio com sua fala e, em alguns casos, também a trilha sonora que o caracteriza. Assim, as produções integram todos os códigos característicos da linguagem radiofônica, como a palavra, a música, os efeitos sonoros e o silêncio (BALSEBRE, 2005). Todo o trabalho é realizado por equipes de alunos voluntários do Biblioteca Falada, coordenadas por um bolsista.

Após finalizados, os áudios são disponibilizados de três formas: gravados em Cds entregues em mãos ou encaminhados via e-mail aos alunos do LESL e também publicados no site do projeto (bibliotecafalada.com). Com isso, busca-se garantir o pleno acesso do público do LESL às produções, bem como permitir que o internauta em geral possa também obtê-las.

Os resumos semanais são elaborados todo domingo, dia em que as equipes do projeto buscam notícias e resumos dos folhetins nos sites oficiais das novelas ou publicações digitais sobre programação televisiva. Depois de coletadas, as informações são selecionadas por grau de relevância e hierarquizadas no roteiro, possibilitando a produção de resumos mais concisos e atrativos. Já as audiodescrições respeitam um ritmo diferente. Antes da estreia, realiza-se uma pesquisa prévia sobre história e seus personagens. Quando os primeiros capítulos vão ao ar, faz-se um acompanhamento da trama, para retirada de áudios e compreensão de cada personagem. Com base nesses dados, elabora-se um roteiro, o qual traz dados como o nome da personagem, quem a interpreta, sua descrição psicológica, papel que desenvolve na trama (relações familiares, ambições) e descrição física, contendo traços importantes do rosto e do corpo, vestimenta e acessórios. Após a roteirização, procede-se à locução (sempre buscando clareza na fala e boa dicção, para que o ouvinte receba a informação da melhor forma possível) e à edição do áudio, o qual é disponibilizado em até duas semanas após a estreia.



DESCRIÇÃO DO PROCESSO/EXPERIÊNCIA

Atualmente, estão sendo produzidos o resumo semanal e as descrições de personagens de três telenovelas globais: *Sete Vidas*, *Alto Astral* e *Babilônia*, definidas a partir das demandas dos alunos dos LESL, que revelam preferir as produções da emissora (SILVA, 2015). Já foram realizadas, porém, outras produções, disponibilizadas no site do projeto.

Os áudios sobre novelas pautam o Biblioteca Falada desde o início por serem elas um produto muito apreciado pelos alunos do Lar e por fazerem parte do cotidiano do brasileiro. A princípio, somente eram realizados os resumos semanais. Porém, percebeu-se a necessidade de audiodescrever os personagens da trama para que as pessoas com deficiência visual, ao ouvir os resumos e assistir à novela, pudessem saber que personagem está falando, como se veste, sua compleição física, além de informações sobre sua personalidade e papel na trama.

As audiodescrições foram ficando mais complexas conforme as equipes foram dominando os recursos da produção em áudio. Inicialmente restrita a informações do personagem (como o ator que o interpreta, sua descrição física e psicológica), a audiodescrição foi incorporando a voz e a música. Com isso, pretendeu-se permitir a associação imediata da voz à corporalidade e à personalidade construídas na audiodescrição, o que tornou mais complexo também o trabalho dos alunos do projeto, exigindo o crescente domínio do texto em áudio, da locução e da edição. Desde então, essa é uma das principais produções do Biblioteca Falada, idealizada pelo projeto e aprimorada a cada nova telenovela.

As produções respeitam geralmente um formato: o áudio se inicia com a vinheta de abertura do Biblioteca Falada, a locução do roteiro intercalada com os trechos das vozes e os créditos da produção. Para *background*, são selecionadas cerca de quatro músicas, sendo que a música tema da novela será sempre a primeira e a última a ser tocada. No meio da produção, trilhas que aparecem na trama são utilizadas, principalmente se associadas a um personagem.

Cada trama apresenta cerca de quarenta personagens. Recentemente, com *Babilônia* e *Sete Vidas*, percebeu-se a necessidade de separar os personagens, com áudios específicos,



entre primários e secundários (cerca de 20 em cada segmento) e organizá-los também por núcleos temáticos. Assim, espera-se proporcionar maior clareza na identificação de cada um.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao se fazer o resumo semanal e a audiodescrição dos personagens de novela, são exercitadas três tarefas básicas da produção em mídia sonora: o roteiro, a locução e a edição. Tal conhecimento é essencial na formação dos alunos participantes do projeto, a maioria deles dos cursos de Jornalismo e Radialismo.

Além disso, a experiência contribui para a sensibilização quanto às demandas das pessoas com deficiência visual e a conscientização sobre a necessidade de produções acessíveis. O vidente, em geral, tem facilidade para encontrar, assimilar e interagir com diversos conteúdos, porém essa não é a realidade de uma grande parcela da população que, mesmo com as dificuldades físicas, continua sendo consumidora de informação e entretenimento diversos. Disponibilizar conteúdo acessível é enriquecedor não apenas para o público que o recebe, mas também para quem o produz. Além disso, as audiodescrições possibilitam a aplicação prática em produtos reais e não apenas laboratoriais. A produção das audiodescrições dos personagens das novelas permite o fundamento e exercício de tudo que se aprende sobre as mídias sonoras nos cursos de Comunicação, resultando em um produto acessível e interessante.

REFERÊNCIAS

- BALSEBRE, A. Linguagem radiofônica. In: MEDITSCH, Eduardo. *Teorias do Rádio: Textos e Contextos*. 1. ed. v.1. Florianópolis, Insular, 2005.
- BECATTINI, Nathália. **10 novelas brasileiras mais reprisadas no exterior**. Super Interessante. 2012. Disponível em: <<http://super.abril.com.br/blogs/superlistas/novelas-brasileiras-reprisadas-exterior/>>. Acesso em mar. 2015.
- LOPEZ VIGIL, J. I. *Manual urgente para radialistas apaixonados*. São Paulo, Paulinas, 2003.
- ORTRIWANO, G. S. *A informação no rádio*. São Paulo, Summus, 1986.
- ROSSI, Mariana. **Pesquisa: 83% das mulheres assistem novelas no Brasil**. Guilherme Barros - IstoÉ Dinheiro. 2012. Disponível em: <<http://guilhermearros.istoedinheiro.com.br/2012/11/02/pesquisa-83-das-mulheres-assistem-novelas-no-brasil/>>. Acesso em mar. 2015.
- SILVA, Bruna P. *Biblioteca Falada: garantindo o acesso à informação*. (Relatório de pesquisa). Faculdade de Ciências, Unesp/Bauru, 2015.